

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ORDENAMENTO E PLANEJAMENTO
PROGRAMA MINTER-AM-INTER
PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO
SISTEMA: ESTUDO PRELIMINAR

PARQUE SETORIAL

OUTUBRO DE 1983

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

PROGRAMA MINTER-RM-SALVADOR

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO PARQUE SETORIAL DO RIO TROBOGI

ETAPA: ESTUDO PRELIMINAR

OUTUBRO DE 1983

CTL-111 e.2

PMS	PM	GERIN
BIBLIOTECA		
1330	91, 10, 92	
N.º Reg.	Data	

C R É D I T O S

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

PREFEITO: MANOEL FIGUEIREDO CASTRO

ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

DIRETOR: MANOEL RAYMUNDO GARCIA LORENZO

COORDENAÇÃO GERAL: ECON. JOSÉ RAIMUNDO DE ABREU ZACARIAS

COORDENAÇÃO SETORIAL: ARQ. TEREZINHA RIOS

ARQ. NORMA CARDOSO HAFELE

EQUIPE DE APOIO: DESENHOS

RUI DA SILVA PITTA

DATILOGRAFIA

NAILSON JOSÉ GUIMARÃES MARQUES

MECANOGRAFIA

JOÃO DE DEUS LOPES SANTOS

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. JUSTIFICATIVAS

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

3.1. OBJETIVOS

3.2. LOCALIZAÇÃO

3.3. ALTERNATIVAS

3.4. INTERVENÇÕES

3.5. CUSTOS

4. OPERACIONALIZAÇÃO

4.1. ETAPAS

4.2. CRONOGRAMA

5. IMPACTO DO EMPREENDIMENTO

1. APRESENTAÇÃO

Decorrrência direta das políticas preconizadas pelo PLANDURB - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município, a proposta de implantação do Parque Setorial do Rio Trobogi faz parte de uma série de intervenções previstas para a área do "Miolo", entre as quais destacam-se como integrantes do Projeto Metropolitano, de interferência direta da Prefeitura do Salvador, a implantação de lotes urbanizados e três ligações viárias (ver planta 01).

Por outro lado, tendo em vista que esta área (o Miolo) constitui-se hoje como uma das únicas opções para o crescimento da malha urbana do município, é natural que uma série de outros projetos e intervenções não enquadrados no Programa MINTER, estejam orientados para aquele espaço.

Com sua população constituída basicamente por famílias de baixa renda, a implantação do Parque do Rio Trobogi, promoverá uma gama de impactos positivos, não só no ordenamento daquele importante espaço do município como também nos benefícios sociais e econômicos gerados, conforme procura ressaltar este documento.

2. JUSTIFICATIVAS

A justificativa desta proposta exige que se faça uma abordagem genérica sobre a questão "Áreas Verdes e Espaços Abertos" no Município de Salvador sob os seguintes ângulos:

- . Plano de Áreas Verdes e Espaços Abertos para o Município de Salvador;
- . Espaços atualmente assegurados para esta função e sua distribuição espacial;
- . Perspectivas de implantação do Sistema de Áreas Verdes e Espaços Abertos planejado.

O Plano de Áreas Verdes e Espaços Abertos para o Município de Salvador elaborado pelo OCEPLAN em 1978 previa um sistema composto de 5 Parques Metropolitanos, 12 Parques Setoriais e os Parques de Bairro e de Vizinhança a serem implantados na área já urbanizada na ocasião da elaboração do Plano. Desta proposta, apenas os "Parques Metropolitanos de Pirajá e Pituaçu" foram institucionalizados e parcialmente implantados. Para os "Parques Setoriais" previu-se que a sua implantação seria efetivada mediante acordo a ser efetuado com os proprietários das respectivas áreas que quando do parcelamento das mesmas aí alocaria um percentual de área verde. Quando a negociação não se tornasse viável seria utilizado o instrumento da desapropriação. Acontece que nem a negociação nem a desapropriação das áreas reservadas aos Parques Setoriais se efetivaram, e neste momento não se dispõe de nenhum dos 12 Parques previstos e parte destes já foram ocupados na grande maioria sob a forma de "invasões".

Seis dos Parques Setoriais previsto se localizam na Área do Miolo". Esta situação peculiar deveu-se ao fato de ser naquela época esta a área com um percentual significativo de superfícies ainda não ocupadas, e por estarem localizadas também nesta área valiosos recursos naturais a serem preservados (represas, matas, cursos de rio, etc.), como também pelo fato de vir a ser a área do "Miolo" no ano de 1990 responsável pela alocação de 680.000 habitantes o que significará 33% da população total do Município no mesmo período.

Desta forma assegurar à esta população os espaços que lhes foram reservados se constitui uma necessidade vital ao equilíbrio da mesma.

Constata-se entretanto que as perspectivas de implantação deste "Sistema" são atualmente bastante remotas conforme se evidenciará melhor no tópico "Alternativas" e cabe no momento o dever de assegurar os espaços que ainda restam, e entre estes conferir prioridade aqueles que terão como clientela a população de baixa renda. Para tal torna-se necessário dentro dos recursos disponíveis, optar-se prioritariamente no sentido de garantir ao Parque uma posição geográfica que facilite o percurso da população ora eleita vez que os gastos com locomoção "moradia-lazer" não deveria significar um ônus adicional nos orçamentos desta população.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

3.1. OBJETIVOS

Merece registro dentre os objetivos da presente proposta os seguintes pontos:

- . Promover o estabelecimento do equilíbrio entre as áreas construídas, áreas abertas e paisagísticas localizadas no "Miolo" do Município de Salvador.
- . Minimizar o déficit, atualmente configurado de espaços destinados a recreação em área onde a população se constitui, em sua quase totalidade, como de baixa renda e por isso mesmo com maior carência de tais equipamentos dada a inexistência de outras oportunidades de lazer.
- . Contribuir para a consolidação de um sistema de Parques de Proteção e Recreação devidamente categorizado e hierarquizado conforme as políticas já anteriormente preconizadas pelo PLANDURB.
- . Preservar os recursos naturais bem como as condições ambientais e paisagísticas existentes na área, particularmente no que se refere a exuberante mata ciliar que acompanha o curso do rio Trobogi.

3.2. LOCALIZAÇÃO

O Parque Setorial do rio Trobogi, localiza-se na área do "Miolo" do Município de Salvador constituindo um dos braços do rio Jaguaripe. Compreende as Zonas de Informação ZI-54 e ZI-59, definidas pela CONDER e representa um dos 6 Parques Setoriais previsto para aquela área.

3.2.1. CARACTERÍSTICA DA ÁREA

O Parque Setorial do rio Trobogi desenvolve-se linearmente ao longo do rio do mesmo nome, por uma extensão aproximada de 4km e com largura média de 300m, variando de acordo com a situação ao longo do vale. Perfazendo uma área total de 120,00ha, todo o seu percurso encontra-se protegido por uma mata ciliar, com exceção de

um pequeno trecho numa de suas nascentes para onde afluem águas servidas provenientes do assentamento de Pau da Lima.

3.2.2. ÁREA DE INFLUÊNCIA

A periferia da área onde se propõe a localização do Parque, vem através destes últimos anos sofrendo um acelerado processo de urbanização. Associado a uma acentuada proliferação de ocupações espontâneas. Tais fatores permitem subdividir a área de influência do Parque do rio Trobogi em duas partes (ver planta 02):

- área de influência imediata;
- área de influência mediata.

Na área de influência imediata seriam beneficiados diretamente os bairros de Sussuarana, São Marcos, Pau da Lima, Canabrava e 7 de Abril, que estão aproximadamente à 2.000m do Parque.

Esta área está inserida nas Zonas de Informação ZI-59, ZI-54 e parte das Zonas de Informação ZI-60 e ZI-64. Possui uma população aproximada de 79.956 habitantes e a população prevista para o ano de 1990 é de 208.362 habitantes.

A área de influência mediata corresponde ao trecho compreendido entre a av. Luís Viana Filho e a BR-324 e está contida dentro de um raio máximo de 5.000m distante do Parque.

Esta área compreende as Zonas de Informação ZI-44, ZI-45, ZI-53, ZI-52, ZI-65 e parte das Zonas de Informação ZI-36 e ZI-43. Abriga uma população aproximada de 162.445 habitantes sendo que a população prevista para o ano de 1990 é de 366.318 habitantes.

Logo o total da população que será atualmente beneficiada diretamente pelo Parque é de aproximadamente 242.401 habitantes sendo que a projeção desta população para o ano de 1990 é de 574.680 habitantes.

Não existem para o "Miolo" além das propostas para implantação dos

Parques Setoriais, estudos específicos que quantifiquem a demanda de espaços de recreação e identifiquem áreas que venham a ser utilizadas para outros tipos de parque que complementam hierarquicamente os diversos tipos de demanda.

3.3. ALTERNATIVAS

O processo de seleção que elegeu o Parque do rio Trobogi como prioritário para as intervenções propostas neste documento, levou em consideração a situação das 6 alternativas de Parques Setoriais propostos pelo PLANDURB para a área do "Miolo" conforme já destacado (ver planta 03).

Três das seis alternativas estudadas, Parque do rio Camorigipe, Parque do Ribeirão Cachoeirinha, Parque do rio Cascão, já estão com grande parte de suas áreas parcialmente ocupadas o que redundaria em altos custos de implantação por conta das desapropriações necessárias.

A quarta alternativa analisada, o Parque do rio Águas Claras foi descartada por corresponder a uma área que além de muito afastada da malha urbana se apresenta atualmente sem acessibilidade.

A quinta alternativa, o Parque do rio Pituaçu, em função da proposta de implantação da terceira via transversal do Miolo (integrante do MINTER) ficou inviabilizada tendo em vista que a área remanescente não é representativa frente as carências atuais da população aí instalada.

Como alternativa mais viável elegeu-se o Parque Setorial do rio Trobogi tendo em vista que:

- . a maioria dos terrenos que envolvem o Parque são foreiros e rendeiros à Prefeitura Municipal de Salvador - o que significa uma redução significativa nos custos de desapropriação.
- . sua proximidade aos assentamentos espontâneos e outros empreendimentos de urbanização já existentes.

3.4. INTERVENÇÕES

Para a implantação e infra-estruturação dos 120,00ha do Parque de verão ser implementadas as seguintes intervenções:

. Aquisição e legalização da terra:

- cadastro dos proprietários das terras envolvidas no projeto;
- contatos e negociação com os proprietários;
- avaliação do imóvel;
- negociação e/ou desapropriação;
- levantamento topográfico.

. Agenciamento paisagístico da área:

- criação de acessos ao Parque:

estacionamentos

caminhos

grimpantes

- instalação de equipamentos de apoio como:

iluminação

conforto público

administração

quiosques

cercado envolvendo toda área do Parque

- plantio de espécies vegetais adequadas.

- implantação de equipamentos e recreação como:

quadras polivalentes

parque infantil

anfiteatro

caminho de pedestre

- . Institucionalização do Parque mediante Legislação de Proteção da área.

3.5. CUSTOS

O custo global das intervenções propostas para o Parque do rio

Trobogi está orçado em Cr\$ 1.033.605.303,00 (um bilhão, trinta e três milhões, seiscentos e cinco mil, trezentos e três cruzeiros) a preços de outubro de 1983, ou o equivalente a 175.261 ORTN's.

Aquisição de terra Cr\$ 225.000.000,00 ou 38.151 ORTN's.

Infra-estrutura e equipamento .. Cr\$ 808.605.303,00 ou 137.110 ORTN's.

Total Cr\$ 1.033.605.303,00

4. OPERACIONALIZAÇÃO

4.1. ETAPAS

Para operacionalização do projeto, o mesmo deverá ser executado dando prioridade as seguintes etapas:

- 1 - aquisição e delimitação de área;
- 2 - institucionalização;
- 3 - implantação do projeto.

4.2. CRONOGRAMA

Para melhor caracterizar os diversos procedimentos com relação a consecução do projeto Parque do rio Trobogi e os respectivos prazos para sua implantação dividiu-se estas informações em dois cronogramas: o primeiro deles refere-se as diversas etapas de preparação do projeto que estende-se desde o mês de outubro do presente ano até junho de 1984. Nele estão consideradas as etapas relativas a elaboração de anteprojeto, projeto executivo e legislação.

O segundo cronograma considerado refere-se as etapas de aquisição do terreno, legislação e implantação do projeto paisagístico que demandarão cerca de 15 meses para execução.

Os gráficos representados desses dois cronogramas encontram-se discriminados a seguir:

CRONOGRAMA DE PREPARAÇÃO DO PROJETO

[illegible]

Cronograma para implantação do Projeto.

Considerou-se que o prazo total para implantação do Parque do rio Trobogi será a partir de:

ANOS ITENS	ANO I				ANO II			
	1	2	3	4	1	2	3	4
Aquisição do terreno								
Legislação								
Implantação do Projeto Paisagístico								

5. IMPACTO DO EMPREENDIMENTO

A implementação das intervenções registradas no presente documento promoverão reflexos positivos tanto no que se refere aos aspectos de natureza social como no que diz respeito aos aspectos econômicos.

Dentre esses merece destaque o caráter da preservação ecológica daquele espaço municipal, com seus benefícios culturais e até econômicos, na medida em que evitaria ocupações predatórias, por vezes de forma irreversíveis (como já se configura em alguns dos outros parques sugeridos para a área do "Miolo"), ou com custos proibitivos de recuperação.

A utilização racional e planejada dessa área como um parque de lazer e preservação de recurso natural, além de atender a uma população caracterizada como de baixa renda estaria ao mesmo tempo diversificando as opções desse tipo de equipamento, hoje extremamente escasso no município. Tal fato vem ao encontro de uma política de desconcentração das atividades recreativas em apenas alguns pontos específicos da cidade o que acarreta os naturais inconvenientes de concentração exagerada de pessoas em um mesmo espaço com a consequente pressão de demanda sobre a infra-estrutura existente.

Por outro lado, o equipamento aqui proposto atuaria como polo atrativo de uma série de atividades esportivas e culturais, além de também abrir a possibilidade para sua exploração econômica mediante a implantação de equipamento de lazer móveis tais como: parques infantis, circos e outras atrações. Nesse sentido, cria-se ao mesmo tempo um novo espaço de trabalho particularmente caracterizado para o setor informal, com a presença de uma gama de vendedores de diversos produtos desde os alimentícios até brinquedos.

Por fim cabe ainda aqui registrar o aspecto relativo ao caráter orientador das ações no espaço municipal, no sentido de promover uma ocupação racional e ordenada evitando assim futuras desconomias.